



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

De mãos dadas para o futuro

Ninguém ficou indiferente às imagens inseridas no número anterior, quando da tomada de posse dos novos membros da Junta de Freguesia. O abraço entre os novos autarcas e cessantes e ainda entre novos e concorrentes de outra lista partidária. Foi o grande teste que pretendemos firmar para que todos os areguenses, ao invés do que alguns pretendiam, confirmassem o espírito possível de unidade, respeito e dignidade entre os conterrâneos, enfim, que este abraço entre adversários constituísse a grande devolução da harmonia que durante tantos anos esteve ausente, não dos corações, mas das mentes.

A Freguesia de Arega, agora de mãos dadas com todos os seus filhos, pode partir para o futuro com uma nova postura, com uma nova dinâmica, com rasgadas perspectivas.

Nesta partida para o futuro, há que rentabilizar a experiência dos mais velhos e animar a agilidade e as ideias dos mais novos, porque as metas não são para se atingirem, mas sim para se ultrapassarem.

Aos novos autarcas deixamos agora um desafio: porque não pensar-se num símbolo heráldico para a freguesia, com o concurso de todas as opiniões políticas e institucionais locais?

O caminho foi aberto pelo governo. Bem perto de nós (Avelar e Pelmá), já o fizeram.

Vamos ser os primeiros do concelho de Figueiró?

Porque não?

Vamos continuar a história que tanto nos honra.

Paulo Marçal

FOTOS STÚDIO SÉRGIO Figueiró dos Vinhos



AREGA EMPRESTOU ALEGRIA E JUVENTUDE AO CARNAVAL FIGUEIROENSE

Arega vítima de vandalismo

- Nem os abrigos escapam...

Página 3

"A Clarinha do Casal dos Ventos"

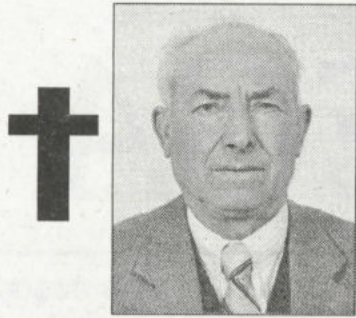
- Um conto de Higinio Pires para coleccionar

Páginas 5 e 6

ESTE NÚMERO FOI EDITADO COM DATA DE 28 DE FEVEREIRO PARA PODERMOS INCLUIR JÁ O CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE AREGA

FALECIMENTOS

Brunhal - Arega



AGRADECIMENTO

JOSÉ MANUEL FURTADO

N. 16/11/1926 - F. 6/2/1998

Sua esposa, Alice Jesus Gomes, filhos, filhas, genro e noras, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar os seus pêsames e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada. Bem hajam.

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS
 VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS
 FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS
 SEDE: CABAÇOS
 Tel. 036-36175 - 3250 ALVAÍZERE

Arega



AGRADECIMENTO

MARIA DO CARMO NUNES DOS SANTOS LOPES

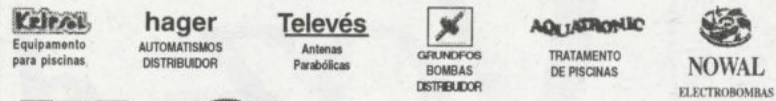
N. 1903 - F. 14/2/1998

Seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos, muito sensibilizados e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que por quaisquer outro modo lhes manifestaram os seus sentimentos de pesar.

Maria do Carmo Nunes dos Santos Lopes, viúva de António Lopes, faleceu com 95 anos na sua residência em Arega. Era mãe de Maria de Lurdes dos Santos Lopes Graça, casada com Evangelista Nunes da Graça, proprietários do restaurante "O Manjar do Marquês" em Pombal, de Diamantino dos Santos Lopes e de Idalina dos Santos Lopes. O seu funeral realizou-se no dia 15 de Fevereiro para o cemitério de Arega.

AFRISAL

C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.



SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
 R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
 Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
 R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
 Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13



OFICINA AUTO DE

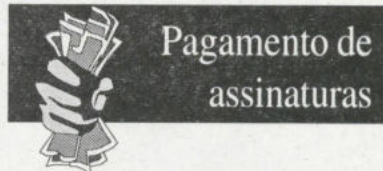
JOÃO LUÍS ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM

BAIRRO DA MIMOSA
 RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
 2675 ODIVELAS
 TEL/FAX 01 - 9377801

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	D	U	N	A		A	C	A		A	N	H	O
2	O		U	M		B	A	T	I	N	A		B
3	I	C		A	M	A	R	E	L	O		A	R
4	S	O	S		E	L	A		U		U	P	A
5		P	A	S	S	A		A	D	O	R	A	
6	T	A	L		E		I	I	I	A	R	E	
7	E	S		A	T	U	R	A	R	A		O	S
8	L		A	B	A	N	A	R		M	A		M
9	A	G	U	A		O	R	A		O	L	H	O



Pagamento de assinaturas

Com 10.000\$00:

Nuno José Brás Simões

Com 2.000\$00:

- Anibal Baião Portela
- António Simões Santos
- Lídia dos Santos Coelho
- Manuel Antunes Rosa
- Manuel Borges Martins
- Maria Celeste Mendes Simões - Cabaços

Com 1.000\$00:

- Alzira Alves Inácio
- Américo João da Silva Carmo - Avelais
- Américo dos Santos Elias
- António José Matos Borges - Carreira
- António Marques da Silva - Santa Cita
- António dos Santos Nunes
- Evangelista da Conceição Ribeiro - Lisboa
- Felicidade da Conceição Mano - Lisboa
- Fernando Antunes Batista - Carreira
- Joaquim Dias dos Santos - Lisboa
- Joaquim José Galvão Pimenta - Odivelas
- José da Cruz Conceição - Lisboa
- José dos Santos Dias
- Lucília Brás Alves Lopes
- Manuel Almeida Dias
- Manuel Borges Dias - Carreira
- Manuel da Conceição Gomes
- Manuel Maria Furtado Ribeiro Brás
- Maria Isabel Brás Alves
- Maria Odete Gomes Furtado
- Mário Borges Dias - Santa Cita

Com 800\$00:

Maria da Conceição Borges - Alcobaça

Os nossos agradecimentos pelo apoio através do pagamento das assinaturas.

O Manjar do Marquês

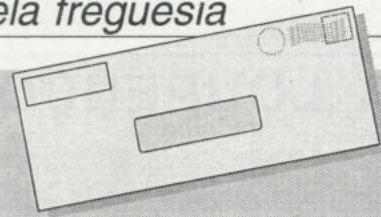
UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para: Casamentos, Grupos e Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL



Cartas ao Director

"Mas, sendo eu filiado no PSD, e o concelho ser governado pelo PS, porque será que a minha reclamação não é aceite e foi aceite a do meu vizinho, que é do PS?"

AO JORNAL

JORNAL VOZ d'AREGA
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSUNTO: Reposição de calçada

Exmos Senhores

Já cansado de fazer reclamações, sem sucesso, venho uma vez mais apresentar a minha situação, para a qual exijo que se faça justiça.

Quando se iniciaram as obras para o abastecimento de água a Arega, autorizei que se retirasse a calçada ao longo da frente da minha porta, já que se iam abrir valas. Ficou prometida a reposição e arranjo desse espaço.

Em finais de Novembro, princípios de Dezembro do ano passado, em época de eleições, a Câmara Municipal mandou calcetar toda a frente da casa do meu vizinho, ignorando completamente a minha casa e as promessas feitas.

A 7 de Dezembro, alertei através de um comunicado esta situação e enviei cartas a dois jornais regionais, não obtendo qualquer tipo de resposta.

No dia 27 de Dezembro, fui a uma Assembleia de Freguesia reclamar os meus direitos, infelizmente sem sucesso.

Tendo em conta as palavras do Presidente da Câmara, Dr. Manata, proferidas na Assembleia Municipal, em que se elegeu mais um vereador a tempo inteiro, pedi a todos os membros que tirassem a camisola partidária para se entregarem à causa do concelho.

Mas, sendo eu filiado no PSD, e o concelho ser governado pelo PS, porque será que a minha reclamação não é aceite e foi aceite a do meu vizinho, que é do PS?

Francamente que não entendo a postura da Câmara ao discriminar os munícipes pela cor partidária, contrariando as afirmações que tem feito.

Até quando vou ter que esperar pela reposição de justiça? Calado não ficarei enquanto ela não for feita.

Os meus melhores cumprimentos.

Arega, 16 de Fevereiro de 1998.

MANUEL SANTOS ANTUNES
AREGA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230 -

Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL TEIXEIRA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LEONEL
DA SILVA
GOMES**

Pintor de Construção Civil

Telef. 036 - 36052

Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

**António
Teixeira
Silva**

Telem. 0931 582260

Telef. 036 - 644844

BREJO

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESCENDENTE DE AREGUENSES

Chefe de Divisão da Câmara de Figueiró na Direcção da ATAM

O Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Luís Corado, foi recentemente empossado no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santarém como dirigente da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais.

À Cerimónia assistiram o Presidente da Câmara de Figueiró, um Representante da Associação Nacional de Municípios, da Secretaria de Estado da Administração Local, o Secretário Nacional para a Reabilitação e o Director Geral do Ordenamento do Território entre outras individualidades.

Para o Presidente da Câmara de Figueiró, este acto, simboliza em si mesmo a competência técnica e profissional que é reconhecida ao nível do Poder Local de Norte a Sul do País.

Recorde-se que Luís Corado, descendente de Areguenses (família Antunes), publicou no ano passado o livro "Manual de Contra-Or-



Luís Corado quando tomava posse, podendo ver-se à direita o edil figueiroense e logo a seguir o Presidente da ATAM. Ao lado, o "Manual de Contra-Ordenações".

denações", um acessório indispensável na orientação autárquica em assuntos que se prendem com a tramitação de contra-ordenações, legislação aplicável e direito de mera ordenação social.

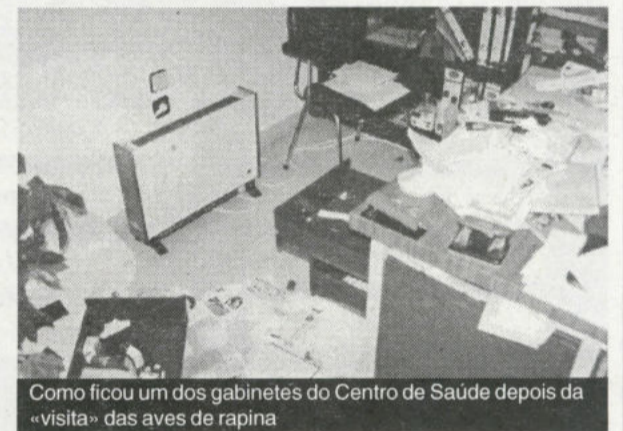
Arega vítima de vandalismo

É com alegria que hoje ao percorrermos a nossa querida freguesia encontramos muita coisa boa, no entanto, é com muita mágoa que verificamos existirem situações vergonhosas e, porque não dizer, escandalosas. Tudo isto em nada contribui efectivamente para o bom nome de Arega, gerando uma tristeza sem limites.

As maravilhas desta terra andam a ser progressivamente destruídas pela malvadês de certas aves rapinas que se limitam a apropriar daquilo que é dos outros e que com tanto sacrifício e dedicação foi conseguido.

Já foi comunicado há alguns tempos neste nosso jornal os assaltos efectuados às caixinhas das alminhas, caixinhas essas que se encontravam distribuídas por alguns lugares desta freguesia e que tão bem embelezavam as beiras das nossas estradas. Mas, agora pergunto eu: o que lhes aconteceu? Pois é! Infelizmente essas malditas aves rapinas já "rapinaram" as caixinhas, arrombando-as e deixando-as num estado lastimoso, havendo até quem as tenha arranjado de novo. É duro constatar estes factos e por isso digo: "Que tristeza!..."

Mas, meus caros areguenses, ainda há mais!!! Houve também uma "rapinagem" na sede da Associação - imagine-se!!! Até esta foi vítima!!! A única entidade que promove a cultura e recreio para a nossa juventude. Roubaram para cima de vinte mil escudos. Também na mesma noite, a sede da Junta de Freguesia, que se situa no mesmo edifício, foi "rapinada", o Centro de Saúde e algumas casas particulares também não escaparam às garras de tais aves.



Como ficou um dos gabinetes do Centro de Saúde depois da "visita" das aves de rapina

Por fim, os pobres abrigos da rodoviária: estes encontram-se todos torcidos, amolgados, enfim, devastados.

No Brunhal existe um abrigo que já teve o direito de ir por duas vezes ter às terras dos vizinhos. Não sei se vale a pena tornar a levantá-lo; tem a cobertura toda destruída. É o cúmulo do desespero e da vergonha. Que mal fará este abrigo a esses abutres, a esses rapinas? Será que não têm mais com quem embirrar a não ser com quem não se pode defender? O abrigo até cumpre com a sua função: abriga do sol, do vento e da chuva. Aos rapinas que tudo destroem, só esperamos que um dia não lhes falte nenhum abrigo...

Faço um apelo para que deixem estar o que embeleza a nossa terra. Acabem com esses actos de puro vandalismo. Tenham orgulho de ser Areguenses para que todos nós tenhamos também orgulho em sê-lo!

Américo da Silva Ferreira

Ainda os Reis

Foi com enorme satisfação que recebemos dos Reis/98 a quantia de 77.485\$00, valor que reverterá para a construção da nossa sede social.

Constituíra este grupo: Almiro Morais, António Mano, Reinaldo Manso, Fernando Borges, António Teixeira, Fernando Borges Júnior, Jorge Borges, João Teixeira, Zé Manuel Lopes, Jorge Manso e Sérgio Manuel Dias Manso.

A ARCA agradece reconhecidamente este importante apoio.

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS



Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo e Ourivesaria

Ruana 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEMME - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

Ruana 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



TRANSPORTES DE ALUGUER



RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VITOR M. M. ROSA



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E INDUSTRIAIS BAIXA E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA, 27 - 1º. ESQ.
Telef. 01 - 847 15 56
Telemóvel 0931 252 407

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ COM A MELHOR BICÂ DA REGIÃO

CALMIRO

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS
Tel. 036 - 644594

AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO

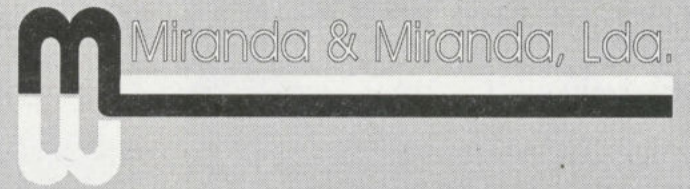


RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

TEL. 036 - 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 36262 - 36282 - Fax: 36416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES
CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES

TEL.: 036 - 36273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de Exposição

TEL:(036) 36151 Fax:(036) 36238
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

TEL. 036 - 52313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos

TEL. 036 - 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÚL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA NAS BOMBAS DE GASOLINA DE AREGA, PROVE OS PETISCOS DO CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Bombas de gasolina de Arega "PETROALVES"



AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AUTOMÓVEL DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)
Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente Totoloto - Totobola
Joker e Raspadinha

Gerência
Camilo Barata Rodrigues
Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANU

FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL



TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

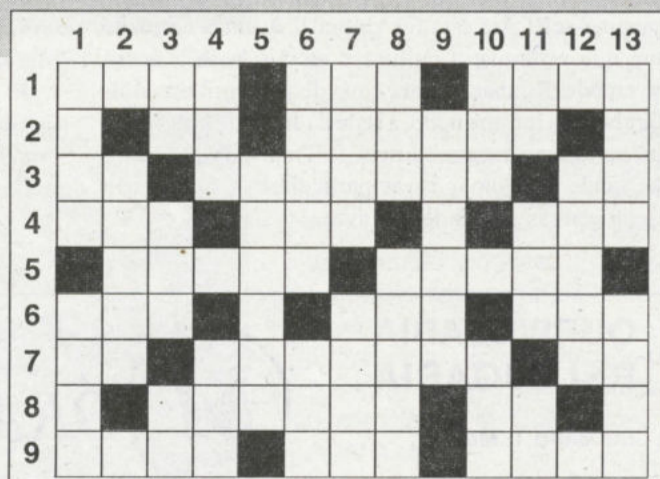
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - Colina de areia amontoada pelo vento à beira-mar; Cachaça de mau gosto (Bras.); Cordeiro. 2 - O primeiro de todos os números; Vestuário talar dos padres. 3 - Noventa e nove romanos; Pálido; Fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera. 4 - Pedido de socorro; A pessoa ou coisa feminina de quem se fala; Salto brusco do cavalo. 5 - Fruta seca, principalmente uva; Presta culto à divindade. 6 - Um certo; Três em numeração romana; Unidade das medidas agrárias equivalente a cem metros quadrados. 7 - Existe; Suportara; Eles. 8 - Sacudir; Cânhamo da Índia ou de Manila. 9 - Líquido incolor e inodoro, composto de hidrogénio e oxigénio; Fala em público; Órgão da vista.

VERTICAIS: 1 - O dobro de um; Pano grosso, sobre o qual se pintam os quadros. 2 - Naípe de cartas de jogar. 3 - Sem roupa; Cloreto de sódio; Ouro (s.q.). 4 - Mulher que cria uma criança alheia; Costela inferior do boi. 5 - Planalto pequeno. 6 - Retira-se precipitadamente; Único. 7 - Parte anterior da cabeça; Enfurecer. 8 - Preposição que indica limite; Suspirara. 9 - Enganar. 10. Espaço de tempo que a Terra gasta numa translação completa em volta do sol; Dono de casa em relação aos criados. 11 - Contração de "em" e "a"; Larva que se cria nas feridas dos animais; Outra coisa. 12 - Bico metálico que se adapta à caneta. 13 - Resultado permanente do trabalho ou da acção; Avaliação por grosso.

SOLUÇÕES NA PÁGINA 2



CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AREGA entrou em força na folia



Uma vez mais a nossa freguesia concorreu para a alegria do carnaval de Figueiró dos Vinhos, estando presentes a vila de Arega, através da ARCA com o apoio popular e da Junta e ainda da Foz de Alge, que recordou um pouco da sua história ao evocar as extintas Ferrarias.

Um biberão gigante com quadras a argumentar a qualidade do leite e muita juventude a dar largas à sede, foram a tônica da excelente ideia da ARCA, que até nos deu conta dos hábitos de Malhoa, que não abdicava deste reconfortante e nutritivo líquido. Mas ficam algumas imagens e o espírito que reinou nos jovens da nossa freguesia.



Os Reis, este ano lá pelos feudos do Colmeal, Horta do Lagar e Pedreira

PARA COLECIONAR (A5)

Voz d'AREGA

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Numa manhã radiosa em que o sol beijava com o seu manto de luz aquele rincão de luxuriantes florestas, saímos em direcção à serra que os habitantes locais denominam a serra da Caparota, subindo encosta acima, atravessando matos e pinhais, e em breve nos encontrámos no topo da montanha, um local de largos horizontes de onde se desfruta soberbo panorama, os montes vestidos de pinheirais, nas encostas o olivais e mais além as hortas e os pomares, símbolo da vida rústica mas muito saudável que é a actividade dos camponeses, tratando as sua terras com carinho e pastoreando os seus rebanhos, num convívio alegre com as avezinhas, que cantando as suas melodias agradecem a liberdade que a Natureza lhes concedeu. A Natureza tudo cria, desde as agrestes fragas das montanhas, às várzeas e aos pomares, tudo é vida, tudo cresce e tudo finda humildemente. É preciso ter coração para compreender a Natureza e colher os seus múltiplos aspectos, que se traduzem em harmonia e encantamento. Do alto da montanha volvemos o nosso olhar e lá ao longe avistámos uma branca capelinha a alvejar e ali recordámos o amor e o esforço que os nossos antepassados, num hino de homenagem ao seu Deus, empregaram para a construir.

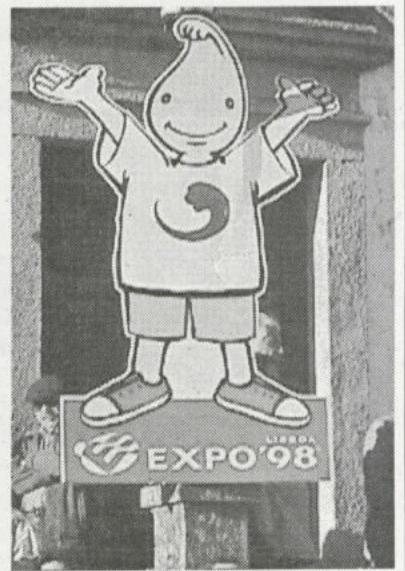
Abre o teu coração, amigo, e ele te ajudará a compreender melhor, a sã vida provinciana, livre de invejas, onde todos se ajudam mutuamente e as portas não precisam de fechaduras.

Daquele paradisíaco local iniciámos uma pequena descida e logo em baixo surgiu o Vale de Ladrões, sítio isolado rodeado de pinhais, onde em tempos não muito remotos era perigoso passar a certas horas mesmo em pleno dia. Hoje não, tal como o célebre Pinhal da Azambuja já não oferece qualquer perigo, são mais perigosos alguns recantos das grandes cidades.

E neste enlevo de alma em que nos encontrávamos, chamou-nos a atenção o silvo agudo e sonoro que numa encosta defronte um pastorinho produzia ao tocar o seu píforo, junto do rebanho que pastoreava.

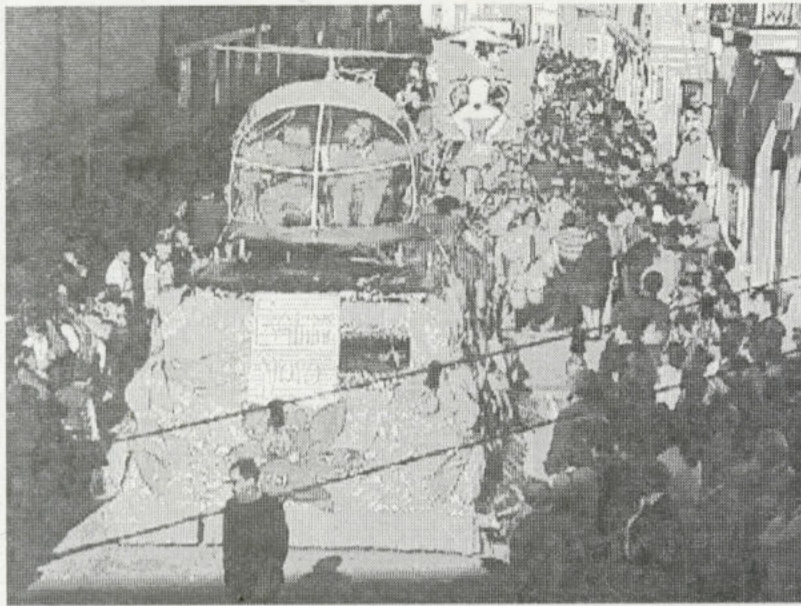
Seguimos pelo caminho que nos conduziria, se necessário, a um pequeno lugar de nome Ribeira do Brás. Deixámo-lo depois para entrar no mato, pois o nosso destino era ir à caça.

Manhã radiosa aquela, o sol brilhava no infinito, iluminando com os seus raios de luz os montes e os vales, corria uma aragem acariciadora e as folhas do arvoredo dançavam mansamente sacudidas pela brisa. O meu companheiro, o Fernando, um dos mais hábeis caçadores da região, estava procurando uma perdiz que tinha alvejado, encontrou-a por fim e visivelmente satisfeito dirigiu-se para o local onde eu me encontrava e ali estivemos alguns momentos parados. Perguntei-lhe qual o rumo que devíamos seguir e ele, sem me dar qualquer resposta, iniciou a sua marcha na direcção de um monte que se distinguia ao longe e que depois me disse ser denominado pelos pastores como Monte do Castelo, sendo assim chamado porque durante as invasões francesas servira como fortaleza defensiva para o exército português. Eu segui o mesmo caminho e depressa cheguei junto dele, que continuava com o seu entusiasmo de caçador experiente, ora chamando os cães ora batendo o mato, a fim de espantar qualquer peça de caça que ali estivesse escondida.



CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Uma viagem pelo curso carnavalesco



O Bairro Novo a fazer aterrar o helicóptero prometido para a helipista de Figueiró, trazendo consigo muitos figurantes disfarçados de bombeiros e crianças a servir de "chamas"



A Aldeia de Ana de Aviz, não a reclamar uma helipista, mas sim um aeroporto. O carro, era uma réplica da sua praia fluvial



O desfile do curso, com os gigantões a "sugerirem" o percurso, sob o olhar de milhares de curiosos



Os "Maribombo", uma equipa de animação inglesa também aqui esteve a transportar-nos a outros planetas



A inauguração antecipada da sede da Associação Cultural do Carapinhai



O cimo e centro da vila a programarem já a Expo 2050, com muitos figurantes bem trajados



Uma dupla esplanada para o Chãos



Não faltou alegria a todos os participantes

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Assim fomos andando, até que num cabouco me saltou uma perdiz que abati com tiro certo. Depressa a encontrei e quando me virei para localizar o meu companheiro notei que perto de mim se encontravam as ruínas de uma habitação, as quais me despertaram o interesse.

Ao aproximar-me as ruínas pareceram-me pelo seu volume e extensão o que restava de algum palácio ou casa senhorial que em tempos remotos ali tivesse existido.

O meu companheiro, ao ver-me tão entretido, deslocou-se para junto de mim, no intuito de saber a razão da minha permanência naquele local, mas depois de se inteirar, ficou como eu também a observar.

Numa manhã radiosa em que o sol beijava com o seu manto de luz aquele rincão de luxuriantes florestas, saímos em direcção à serra que os habitantes locais denominam a serra da Caparrotta, subindo encosta acima, atravessando matos e pinhais, e em breve nos encontrámos no topo da montanha, um local de largos horizontes de onde se desfruta soberbo panorama, os montes vestidos de pinheirais, nas encostas o olivais e mais além as hortas e os pomares, símbolo da vida rústica mas muito saudável que é a actividade dos camponeses, tratando as sua terras com carinho e pastoreando os seus rebanhos, num convívio alegre com as avezinhas, que cantando as suas melodias agradecem a liberdade que a Natureza lhes concedeu. A Natureza tudo cria, desde as agrestes fragas das montanhas, às várzeas e aos pomares, tudo é vida, tudo cresce e tudo finda humildemente. É preciso ter coração para compreender a Natureza e colher os seus múltiplos aspectos, que se traduzem em harmonia e encantamento. Do alto da montanha volvemos o nosso olhar e lá ao longe avistámos uma branca capelinha a alvejar e ali recordámos o amor e o esforço que os nossos antepassados, num hino de homenagem ao seu Deus, empregaram para a construir.

Abre o teu coração, amigo, e ele te ajudará a compreender melhor, a sã vida provinciana, livre de invejas, onde todos se ajudam mutuamente e as portas não precisam de fechaduras.

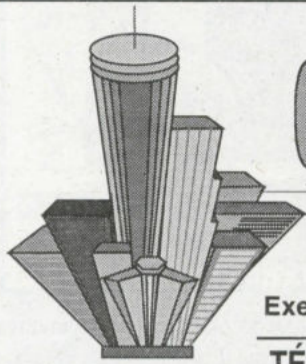
Daquele paradisíaco local iniciámos uma pequena descida e logo em baixo surgiu o Vale de Ladrões, sítio isolado rodeado de pinhais, onde em tempos não muito remotos era perigoso passar a certas horas mesmo em pleno dia. Hoje não, tal como o célebre Pinhal da Azambuja já não oferece qualquer perigo, são mais perigosos alguns recantos das grandes cidades.

E neste enlevo de alma em que nos encontrávamos, chamou-nos a atenção o silvo agudo e sonoro que numa encosta defronte um pastorinho produzia ao tocar o seu píforo, junto do rebanho que pastoreava.

Seguimos pelo caminho que nos conduziria, se necessário, a um pequeno lugar de nome Ribeira do Brás. Deixámo-lo depois para entrar no mato, pois o nosso destino era ir à caça.

Manhã radiosa aquela, o sol brilhava no infinito, iluminando com os seus raios de luz os montes e os vales, corria uma aragem acariciadora e as folhas do arvoredo dançavam mansamente sacudidas pela brisa. O meu companheiro, o Fernando, um dos mais hábeis caçadores da região, estava procurando uma perdiz que tinha alvejado, encontrou-a por fim e visivelmente satisfeito dirigiu-se para o local onde eu me

Colabore com o nosso jornal enviando notícias



GTPCC

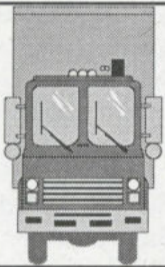
Gabinete Técnico de Projectos de Construção Civil

Executamos o Projecto da sua moradia

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

NELSON SILVA
AVELAIS - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036 - 641188



Mudanças e Transportes

AMÉRICO MARTINS

Transportes de Aluguer para todo o País

Distribuição e outros Transportes com pessoal p/Carga e Descarga com montagem e desmontagem de móveis e Planos

Tel. 01 - 204 48 16 - Telem. 0931 31 79 26

Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra) - 2830 BAIXA DA BANHEIRA

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS



Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

**JOSÉ
HENRIQUES
BAIÃO**

COMÉRCIO MISTO
E BAR

RAÇÕES E ADUBOS
PARA A
AGRICULTURA

AGENTE DA
COMPANHIA
SEGUROS:
TRANQUILIDADE,
INTER ATLÂNTICO,
BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOSÉ GOMES

MADEIRAS E DERIVADOS

Telemóvel 0931 537 459
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

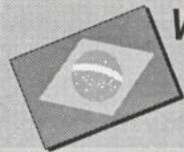


RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva

Tel. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos



Voz do Brasil

CANTO CLX - II VOLUME

Por Emídio Borges Gomes

Quem me dera estar agora
Por detrás da Caparota,
De lá jamais iria embora,
Qua a água que uma fonte bota
Do corpo o mal joga fora.

Porque atrás daquela serra
Numa assentada pujante,
Firmada esta minha terra,
A Carreira diletante
Com atracções que ela encerra.

Braçais é um lugar vistoso,
A terra do sol-nascente...
Durante o dia é caloroso
De acordo com a sua gente
Que dele faz o mais brioso.

Brejos, Vale do Prado e Brunhal
Nos milharais verdejantes
Mostram excelente visual,
Vinhas, frutos abundantes,
Saborosos, Não tem igual.

A Portela e a Castanheira
Não me saem da lembrança...
Têm conforto em cada beira,
Acolhida, uma esperança,
A sua imagem é fagueira.

Nas varandas cravos e rosas
Embelezam as moradias,
Outras flores mais airosas
São atracções em todos os dias,
Magníficas desejosas.

Também a Jarda e o Casalinho
Quanto têm para mostrar...
Merecem atenção e carinho
Por sua gente a convidar
A saborear um bom vinho.

Casalinho de Santana,
Valbom, Foz de Alge e Poeiro,
Vivem como quem se irmana
Em seu labor costumeiro
Durante os dias da semana.

O Zêzere lava-lhe os pés,
É um caudal cheio de ventura.
Em suas águas de lés a lés
Há pescado com fartura
A lotar as cesta resvés.

Ribeira do Brás e Lameirão
Formam um trio com Janalvo,
Também ali é bom o chão,
O seu relevo não é calvo,
É fértil para a plantação.

Saibam, Pegudas mimos tem,
Recursos, agricultura,
Herdades em Banda de além,
Cerejeiras com fartura,
Bom fruto que sabe bem.

Areaga é o vital coração
Que articula a freguesia,
Centro cultural, associação
De areguenses de imensa valia
Dignos de toda a apreciação.

No adro ao redor da igreja,
Aos domingos se reúne o povo,
Que alegre a saudar festeja
Com vinho velho e novo
A bebida benfazeja.

É nossa Arega também
Berço de bons emigrantes,
Que afoitos vão por mundo além
Vivendo em países distantes
Sempre saudosos por alguém.

É naquela pia batismal
Que se renasce p'rá vida,
Livre do pecado original
Graças à Trindade querida
Que sempre será acatada.

É dentro daquela Igreja,
O templo Santo do Senhor,
Que flui a graça benfazeja
Da Fonte da Paz e do Amor
Que o povo tanto deseja.

É naquele adro singelo
Que se ajunta a flor da idade
Falando que o amor é belo,
Vivido com intensidade
Firmado por valioso elo.

É naquela via famosa
Por onde passa a procissão
Em homenagem preciosa
À Senhora da Conceição
Quando Arega acena briosa.

Elaborado em
26 de Março de 1994

Por Higinio Pires

HUMOR



História do Zacarias

(para rir sem cócegas)



O Zacarias, coitado
Não era um homem feliz
Ansiava ser casado
Nenhuma mulher o quiz

Existia uma razão:
O seu nariz tão comprido
Mas que grande narigão
Meio metro bem medido

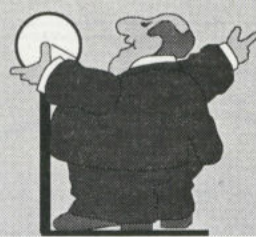
Arranjou uma namorada
E pensou logo casar
Ele não pensou em mais nada
Grandê martírio o de esperar

No dia do casamento
O que ela fez, que horror
Deixou o noivo ao relento
Foi dormir com outro amor

Ele não crê mais em mulher
Pensou avisar o povo
Gostaria de poder
Comprar um coração novo

Mas ficou envergonhado
resolveu guardar segredo
Que pena, o desgraçado
Ficou a chuchar no dedo.

Ele era tão gordo, tão gordo, que quando se estava a pesar a balança respondeu-lhe: - Um de cada vez por favor!



As peneiras do Zacarias

Encontrei o Zacarias
Todo vaidoso ao espelho
Ele tinha certas manias
Que nunca seria velho

Disse-lhe que procurava
Uma boa secretária
Que opinião me dava
Que julguei ser necessária

Pensou, pensou e por fim
Já depois de tudo isto
Que compra uma assim
Como é a do ministro

Certamente por ser velho
Pensou à sua maneira
Quando me deu o conselho
Estava pensando em madeira

A secretária que eu queria
Teria de ser de gritos
Fazer boa companhia
E ter os olhos bonitos

Pensar daquela maneira
P'ra me dar aquele conselho
Ele pensou logo em madeira
Porque estava mesmo velho.

VOZ d'AREGA

Registos no Ministério da Justiça:
Publicação Periódica nº. 117 450;
empresa jornalística nº. 217 449

ARCA

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Dina Morais Lopes; Drª. Helena Serra Fernandes; Drª. Irene Borges; Drª. Paula Pinto Alves; Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Aníbal Henriques; Raúl Henriques; Dr. Luís Serra Fernandes; Carlos Gomes; Maria da Glória e Paulo Marçal

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dtº. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194

Composição, maquetagem, paginação e pré-impressão: Jornal Expresso do Centro - R. Dr. José Martinho Simões, 65 - R/C - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel/Fax 036-551770

Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE - Tiragem deste número: 2000 exemplares

Preço Avulso: 80\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE

RETROSPECTIVAS

Actividades da Junta cessante

Terminado o mandato da Junta de Freguesia cessante, entenderam os seus elementos dar à estampa o resumo das suas realizações no quadriénio 1994/1997:

Estradas e Arruamentos

- Calçadas nos lugares de Corga da Figueira, Brejo, Braçais, Portela, Castanheira, Venda do Henrique e nos limites do Centro de Saúde, totalizando cinco mil metros quadrados;
- Conservação de estradas agrícolas e florestais;
- Colocação de 315 manilhas em aquedutos e serventia de propriedades;
- Beneficiação de estradas com 302 m3 de "toute venant".

Obras novas, de Conservação e Renovação

- Quarenta painéis metálicos de 2 m2 cada para protecção das janelas do polidesportivo;
- Renovação total dos balneários;
- Instalação de uma bomba nova e tubagem no furo hertziano;
- Pintura das piscinas;
- Remodelação do alpendre do Centro de Saúde e colocação de quatro bancos de cimento na área circundante;
- Janelas novas e porta no 1º. D, Solar Manso;
- Renovação total da Fonte da Mansa;
- Construção do lavadouro com cinco tanques individuais na Ribeira do Brás;
- Rede de água ao marco fontenário do fundo da Ribeira do Brás;
- Muros no pátio de recreio do novo Jardim de Infância, limites do Centro de Saúde e muros de suporte em várias ruas e arruamentos;
- Colaboração e apoio em doze projectos de restauro e conservação de habitações ao abrigo do Projecto de Luta Contra a Pobreza.

Actividades Culturais e Recreativas

- Estreita colaboração e ajuda à Comissão de Melhoramentos e Apoio Social e à ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega);
- Apoio às obras de restauro da nossa Igreja Paroquial;
- Apoio aos Cursos de Formação Feminina e ao Curso de Iniciação à Informática, ainda não concluído por falta de disponibilidade da formadora;
- Apoio às actividades desportivas e a várias Colectividades Recreativas e Culturais;
- Participação com carro alegórico nos Corsos Carnavalescos dos anos 1994, 95 e 96;
- Apoio ao Natal das escolas e Jardins de Infância e Passeios Escolares.

Ao terminar queremos deixar uma mensagem de muito apreço à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, Dr. Fernando Manata, pelas obras realizadas nesta freguesia durante o nosso mandato, dos quais nos permitimos destacar:

- Abastecimento de água ao domicílio nas povoações de Foz de Alge e Poeiro;
- Reforço de água à zona alta de Arega;
- Apoio à construção do Centro de Dia;
- Construção do Jardim de Infância;
- Caminho rural de ligação entre Brejo e Braçais;
- Revestimento da estrada Braçais, Arega;
- Foi adjudicada a calçada na estrada Braçais, Carreira;
- Foi adjudicado o Caminho Rural Posto Médico, Portela;
- Apoio às obras de restauro da Igreja Paroquial;
- Apoio a doze famílias com a recuperação de habitações degradadas;
- Todo o empenhamento junto do Governador Civil para que a sede da ARCA venha a fazer uma realidade.

Gratos a todos os que colaboraram connosco e certos de que fizemos o nosso melhor, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta de Freguesia cessante, (Mário Teixeira Morais)

Bodas de Ouro

Maria Rosa das Dores Antunes e José Rosa Morais

Com um almoço de confraternização entre familiares e amigos, servido no Restaurante 2000, comemorou este casal as suas Bodas de Ouro, corolário de 50 anos de vida em comum.

Os aniversariantes são os pais do director deste jornal. Os nossos parabéns!



O feliz casal acompanhado pelos netos

O que vai mudar com o Euro!



Quando, no início do próximo mês de Maio, terminar o Conselho de Ministros da União Europeia, terá começado o princípio do fim, do depauperado Escudo Português. Tão depauperado tem andado que a circulação da respectiva moeda (moeda de 1 escudo) tem vindo progressivamente a perder importância. O Euro, seu substituto, aproxima-se a passos largos.

Se, como se espera, Portugal vier a ser seleccionado para integrar o grupo dos países fundadores da moeda única, estaremos perante uma pequena revolução que inevitavelmente acontecerá na estrutura financeira do País, nos meios de pagamento utilizados e nos hábitos dos consumidores portugueses.

A selecção dos países terá por base a avaliação do cumprimento dos critérios de convergência definidos pelo Tratado de Maastricht e que são basicamente quatro: a estabilidade do nível de preços, a diminuição das taxas de juro de longo prazo, a estabilidade cambial e o rigor das finanças públicas. A sua avaliação é reportada a 31 de Dezembro de 1997.

É esperado que nesta fase participem a maioria dos países da União Europeia, excepção feita à Grécia, por incumprimento dos critérios, à Dinamarca e Grã-Bretanha, por opção, e eventualmente à Suécia por conveniência de política interna.

Para Portugal, o grande mérito do Tratado de Maastricht foi ter conseguido aquilo que todos os governos vinham sistematicamente prometendo mas nunca conseguiram, ou seja: redução da inflação, das taxas de juro e do défice orçamental para níveis nunca antes alcançados e muito menos previsíveis. Desse modo, é um dado adquirido que Portugal entrará no primeiro pelotão da moeda única e o Euro começará a fazer parte do nosso quotidiano.

O que vai mudar então?

Durante a primeira fase de transição que começa em Maio deste ano, pouco ou nada vai mudar. Só a partir de 1 de Janeiro de 1999 é que as primeiras mudanças começarão a produzir efeitos visíveis. A actual taxa de câmbio do Escudo, que varia diariamente em relação às outras moedas, passará a ser fixa, de forma irrevogável, a partir desta data. As moedas nacionais, dentro da zona do Euro, passarão a ter sempre a mesma paridade. A taxa de câmbio desaparece e passam a existir rácios de conversão entre as várias moedas.

A introdução das novas notas e moedas não ocorrerá nesta fase, continuando as moedas nacionais a funcionar como meio de pagamento. Terá início, no entanto, o princípio da "não obrigação e não proibição", que vigorará até 31 de Dezembro de 2001. Segundo este princípio não é obrigatório a aceitação de pagamentos em Euros, mas as partes podem acordar no uso do Euro nos seus contratos e negócios. Quer isto dizer que o Euro circulará somente como moeda escritural.

Será no sistema bancário e financeiro que ocorrerão as maiores alterações de modo a permitirem, por exemplo, a abertura de contas bancárias em euros, emissão de cheques, cartões multibanco e de crédito. As cotações das acções na Bolsa de Valores passarão a ser expressas igualmente em euros.

Nesta fase, é natural que as instituições financeiras venham a pretender, de forma clara ou sub-reptícia, o pagamento dos custos da conversão, uma vez que o Tratado de Maastricht é omissivo nesta questão.

A partir do dia 1 de Janeiro de 2002 e durante um período máximo de seis meses a moeda nacional e o Euro vão circular em simultâneo. Assim, o consumidor poderá continuar a utilizar o Escudo nas compras diárias, mas se desejar poderá fazê-lo também em euros. As lojas e outros negócios terão obrigatoriamente um sistema de preços duplo – em escudos e em euros.

Findo o período de transição, no dia 1 de Julho de 2002, desaparecerão de circulação as moedas nacionais e o Euro passará a ser a única unidade de conta com curso legal no espaço da União Europeia. Os salários, as pensões, os empréstimos à habitação, os depósitos a prazo, os seguros de capitalização, os títulos de dívida pública, etc., passarão obrigatoriamente a ser denominados em euros de acordo com o rácio de conversão definido em 1 de Janeiro de 1999.

A partir do início do ano de 2002 vão existir seis moedas Euro e sete notas Euro. As moedas vão valer 0,01; 0,02; 0,05; 0,10; 0,20; 0,50; 1 e 2 euros. As notas 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 euros. As moedas mais pequenas vão ser conhecidas como cêntimos.

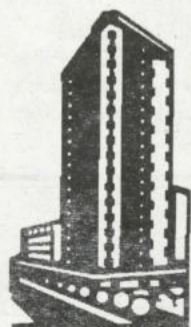
A emissão das notas passa a ser efectuada exclusivamente pelo Banco Central Europeu, enquanto as moedas serão produzidas e cunhadas por cada país, contendo obrigatoriamente uma face igual em todo o espaço comunitário e a outra face decorada com motivos nacionais.

Como facilmente se constata iremos assistir a uma profunda alteração no sistema económico-financeiro com custos consideráveis e cujos benefícios serão tanto maiores quanto mais bem preparada estiver a opinião pública nacional por forma a poder tirar partido do enorme mercado que lhe é oferecido, da abolição do risco cambial, dos custos de conversão das moedas, do abaixamento das taxas de juro, etc.

Seria de toda a conveniência o lançamento imediato de campanhas de informação e da obrigatoriedade de afixação de preços duplos permitindo aos consumidores apreender rapidamente o novo conceito do "caro" e do "barato", agora na configuração euro.



CARLOS ALVES FERREIRA (ECONOMISTA)



Almiro J. Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3º. ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Cortez
AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA